

Alguns jornais populares de bairros ampliavam suas pautas para o debate político sobre eleições para prefeitos no período de abertura política, pós-ditadura. O *Boletim da CBB* - Comissão de Bairros de Belém (1983) exigia eleições diretas para os prefeitos e combatia a falta de liberdade política para a atuação dos movimentos sociais. O jornal *O Grito de Ananindeua* (1994) lançado na cidade de Ananindeua/PA convocava a população do município para a unificação em torno de direitos de cidadania e reforma urbana.

Figura 5: Boletim da CBB - 1980



Fonte: Projeto Mídias alternativas na Amazônia

Figura 6: Jornal *O Grito de Ananindeua* - 1994



Fonte: Projeto Mídias alternativas na Amazônia

Entre as variadas formas de comunicação popular alternativa na Amazônia encontra-se o jornal mural. O Centro Alternativo de Cultura (CAC) da cidade de Belém lançou em 1993 o Jornal Mural *Margem*. O objetivo era a interação com a comunidade com um instrumento fácil de ler e ver. O *Margem* divulgava agenda de cinemas alternativos na cidade, divulgava as pesquisas do CAC e projetos de música.

Figura 7: Jornal Mural Margem - 1983



Fonte: Projeto Mídias Alternativas na Amazônia

Considerações finais

Os meios de comunicação populares e comunitários atuantes na Amazônia, a partir de 1964, revelam a capacidade de resistência e de organização dos grupos sociais situados fora dos eixos de poder político e econômico. Os pequenos jornais populares formavam uma rede de articulações em defesa de direitos básicos de cidadania.

As produções de jornais, boletins, pequenos informativos, jornais murais estabeleceram um espaço público contra hegemônico indispensável, tanto em períodos de Ditadura Militar, quanto no processo de restabelecimento da democracia. Esses órgãos de comunicação cumpriram uma função educativa de análise crítica da realidade e um papel de organizadores e mobilizadores dos movimentos sociais.

Cada pequeno jornal da Amazônia representa consciências ativas capazes de práticas coletivas para o enfrentamento de tentativas permanentes de colonização política, econômica e cultural do território da região. Esses pequenos jornais trazem a prova de que a história não é natural, é construída conscientemente por grupos sociais.

A história da Amazônia brasileira, durante a Ditadura Militar e pós-ditadura, tem sido tecida por homens e mulheres dotados de inteligências e saberes para conduzirem com autonomia o destino das riquezas materiais e humanas da região. A emancipação da

Amazônia não pode ser erguida sem a atuação das mídias contra hegemônicas que garantam o direito dos povos de se comunicarem com independência.

R

y

P

Referências.

BECKER, B. K. (2004). *Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

BOMFIM, Paulo Roberto. *Fronteira Amazônica e Planejamento na época da Ditadura Militar no Brasil: inundar a Hileia de Civilização*. B.goiano.geogr. Goiânia, v. 30, jan./jun. 2010.

COSTA SOBRINHO, P. V. (2000). *Meios Alternativos de Comunicação e Movimentos sociais na Amazônia Ocidental (Acre: 1971-81)*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2000.

DOWNING, J. H. D. (2002). *Mídia radical: Rebeldia nas Comunicações e Movimentos Sociais*. São Paulo: SENAC.

FREIRE, P. (1983). *Extensão ou Comunicação?* Rio de Janeiro. Tradução Rosisca Darcy de Oliveira: Editora Paz e Terra.

GASPARI, E. (2002). *A Ditadura envergonhada*. São Paulo. Companhia das letras. Coleção As ilusões armadas. V. 1.

GRINBERG, M. S. (Org.) (1987). *A Comunicação alternativa na América Latina*. Petrópolis, RJ: Vozes.

GRAMSCI, A. (1995). *Os Intelectuais e a organização da cultura*. 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

HABERMAS, J. (1984). *Mudança estrutural da esfera pública. Investigação quanto uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

IANNI, O. (1986). *Ditadura e Agricultura: O Desenvolvimento do capitalismo na Amazônia (1964-1978)*. Rio de Janeiro: Editora civilização Brasileira.

LOUREIRO, V. R. (2009). *A Amazônia no século XXI, novas formas de desenvolvimento*. São Paulo: Empório do Livro.

MARX, K. (1844/2001). *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Tradução, Alex Marins. São Paulo: Martin Claret.

PANDOLFO, C. (1994). *Amazônia Brasileira ocupação, desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras*. Belém: CEJUP.

PERUZZO, C. M. K. (2009). Aproximações entre a comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço. *Revista Galáxia*, São Paulo, n. 17, p. 131-146, jun.

SCHMINK, M.&WOOD, C. (2012). *Conflitos Sociais e a formação da Amazônia*. Tradução Noemi Miyasaka e Raimundo Moura. Belém: EdUFPA.

